

O RAPAZ DA CAMISOLA VERDE

Mãos nos bolsos e de olhar distante
Jeito de marinheiro ou de soldado
Era o rapaz da camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Perguntei-lhe quem era e ele me disse
Sou do monte, senhor, e um seu criado
Pobre rapaz da camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Negra madeixa ao vento
Boina marujo ao lado
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Porque me assaltam turvos pensamentos
Na minha frente estava um condenado
Vai-te rapaz da camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Ouvindo-me, quedou-se altivo o moço
Indiferente à raiva do meu brado
E ali ficou de camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Negra madeixa ao vento
Boina marujo ao lado
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Soube depois ali que se perdera
Esse que só eu pudera ter salvado
Ai do rapaz da camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado

Ai do rapaz da camisola verde
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado
Negra madeixa ao vento, boina maruja ao lado